

## EDITORIAL

---

---

---

---

---

A revista *Educativa*, mantendo o seu propósito de homenagear os signatários do Manifesto dos Pioneiros de 1922, traz na capa desta edição da revista, a *Educativa v. 15, n. 1, 2012*, fotografia do Advogado e Jornalista Júlio César Ferreira de Mesquita Filho, acompanhada de uma breve biografia do homenageado.

Também em consonância com a linha editorial deste periódico, estão publicados neste número da revista: oito artigos, um ponto de vista, três relatórios de pesquisa e duas resenhas de autores nacionais e estrangeiros, que apresentam os resultados de estudos investigativos sobre diferentes temáticas que animam o debate educacional e fazem avançar o conhecimento na campo da educação.

Inicia a seção *Artigos* o trabalho de Henrique Alonso, traduzido por Wilson Alves de Paiva, que tem como título *Os problemas da alfabetização digital*. Neste artigo, o autor coloca a alfabetização digital como desafio para as políticas públicas e para os usuários das tecnologias em geral, questionando quem deve aprender, o que se deve aprender e quem deve patrocinar essa aprendizagem. A centralidade da análise empreendida pelo autor é ancorada pela premissa de que a alfabetização não é em si mesma um substituto da formação inicial, mas também não é apenas uma pequena e desnecessária mudança, o debate da instrução pública se amplia e se diversifica quando inclui a alfabetização digital.

O artigo seguinte, *Possibilidades metodológicas na pesquisa em Educação Matemática: experimento didático*, é assinado por Manoel

Oriosvaldo de Moura e Wellington Lima Cedro que apresentam o experimento didático como alternativa metodológica para as pesquisas que têm como objeto de estudo o processo de ensino e de aprendizagem na sala de aula de matemática, apontando as dificuldades e as contribuições que permeiam as investigações realizadas sobre as bases teóricas do experimento didático.

Na sequência encontra-se o artigo de Duelci Aparecido de Freitas Vaz, com o título *Experimentando, conjecturando, formalizando e generalizando: articulando investigação matemática com o Geogebra*. Nesse artigo o autor propõe uma alternativa metodológica para o ensino de Matemática com o uso do Software Geogebra, considerando como referencia as categorias centrais da educação matemática no ensino fundamental: experimentar, conjecturar, formalizar e generalizar o saber matemático. Com esse propósito o autor apresenta as fases de desenvolvimento dessa metodologia, exemplificando com exercícios matemáticos, descrevendo os materiais empregados e comentando os resultados do experimento.

A autora Veridiana Canezin Guimarães assina o artigo *A concepção freudiana da sexualidade infantil e as implicações da cultura e educação*, que também compõe esta seção da *Educativa*, e nele explicita os pressupostos da Psicanálise freudiana para a compreensão da sexualidade infantil, considerando esta como constitutiva da condição subjetiva e da organização psíquica do adulto. Desta perspectiva a autora explicita, ainda, que a centralidade da sexualidade na constituição da subjetividade requer que se considere, na análise de seus destinos, a mediação da cultura e da educação.

O artigo *A inserção das crianças de seis anos no ensino fundamental: exemplo de desrespeito à infância*, assinado por Marli Lúcia Tonatto Zibetti, faz uma análise divergindo das decisões administrativo/pedagógicas escolares que, ancoradas na legislação vigente, promovem uma cisão entre a educação infantil e o ensino fundamental. Neste artigo, a autora alerta para as práticas escolares que, visando ampliar o volume de recursos financeiros destinados à escola, inserem inadequadamente os alunos nos diferentes níveis de escolarização sem observância dos princípios pedagógicos que devem orientar os processos educativos na educação infantil.

Finalizando esta seção, encontra-se o artigo *Expansão da escola básica como projeto de formação do novo homem*, de João Roberto Resende Ferreira, analisa a expansão da escola pública ocorrida no Brasil a

partir do século XX ea sua estrita relação com o capital, o trabalho e a educação. Intrínseca a esta análise, ficam evidenciadas as exigencias de formação de novos hábitos culturais impostos à escola pelo movimento de expansão capitalista, na contemporaneidade.

As seções seguintes são constituídas com o Ponto de Vista A cientificidade da Pedagogia e os pressupostos do pensamento complexo de Ricardo Antunes de Sá e com os Realatórios de Pesquisa: Relações escola-família: estudo bibliográfico na ANPED e CONPE, de Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha; Tatiana Gaspareti Alves e Tatiana Cristina dos Santos; A representação do cerrado nos libros didáticos na rede pública do estado de Goiás, de Domingas Cruvinel Batista de Siqueira e Marcos Antonio da Silva, e Amizade e fracasso escolar, de Jussara Cristina Barboza Tortella, Flávia Maria de Campos Vivaldi e Luciana Karine de Souza.

Fechando este número da revista Educativa estão duas resenhas: uma elaborada por José Izecias de Oliveira, com o título O trabalho no Brasil pós-neoliberal, e outra de Valdivina Alves Ferreira, intitulada As marcas do humano: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski

Com este conjunto de trabalhos publicados neste volume da Educativa, disponibilizamos para o leitor mais um número desta revista, com a convicção de que este periódico compõe o conjunto daqueles que, com rigor editorial e princípios éticos, se comprometem com a produção e a divulgação de estudos investigativos sobre temáticas educacionais. Assim, este periódico, aliado aos seus congêneres, tem o propósito de contribuir para instigar o debate, fazendo avançar o conhecimento e, ao mesmo tempo, garantindo o registro das ideias que configuram o contexto cognitivo do campo da educação na contemporaneidade. Este é o itinerário que sugerimos ao leitor.

Denise Silva Araújo  
Elianda Figueiredo Arantes Tiballi